

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: JB Class.: Guajajara 348

Data: 10/11/92 Pg.: _____

Corrêa negocia libertação de refêns

■ Ministro da Justiça viaja hoje para conversar com guajajaras em Barra do Corda

BRASÍLIA — O ministro da Justiça, Mauricio Corrêa, viaja hoje para Barra do Corda (MA) disposto a libertar os 86 refêns mantidos há oito dias pelos índios guajajaras na rodovia BR-226, próximo ao posto indígena Coquinhos. A decisão foi tomada depois de uma reunião ontem no aeroporto de São Luís com o governador do Maranhão, Edison Lobão, e o presidente da Funai, Sidney Possuelo. Corrêa também pretende iniciar a remoção de cerca de 2.400 habitantes do povoado São Pedro dos Cacetes, localizado dentro da reserva Canabrava e principal motivo de conflito entre brancos e índios.

“Espero que haja compreensão da parte das lideranças indígenas. A minha presença na área é o indicativo de que eu quero resolver o problema e preciso do voto de confiança dos guajajaras”, afirmou Corrêa, primeiro ministro da Justiça a visitar a área em conflito há mais de 20 anos.

“O ministro da Justiça, no entanto, descarta a possibilidade de invasão pela Polícia Federal para desarmar os índios e libertar os refêns. “Nem estou pensando nessa hipótese porque ultrapassa os limites da negociação”, declarou Corrêa. “Vou assumir o compromisso com os índios que os brancos serão removidos, mas o que queremos imediatamente é a liberação imediata dos refêns.”

O presidente da Funai disse que está impaciente com o prolongamento da situação. “Os índios já



Corrêa será o primeiro ministro da Justiça a visitar a área

passaram dos limites. Eles tem razão em reivindicar a terra mas não em manter os refêns”, afirmou Possuelo, que está no Maranhão desde sábado passado.

Ele atribuiu a manutenção dos refêns à intransigência das lideranças radicais indígenas. Tanto o ministro da Justiça quanto o presidente da Funai consideraram que os refêns estão vivendo um grande drama e que a maioria das pessoas nem é moradora de São Pedro do Cacetes. “São 86 pessoas submetidas a sofrimento psicológico e físico, falta de alimentação, e isso não pode continuar”, disse Mauricio Corrêa.

A responsabilidade do problema, afirmou, é do ministro da Jus-

tiça e do governador do Maranhão. “A terra é dos índios e os brancos de São Pedro dos Cacetes estão em situação ilegal. Apesar de o governo federal ter repassado Cr\$ 163 milhões em 1979 para fazer a remoção e assentamento do povoado, cabe ao ministro e ao governador assumir a responsabilidade para resolver o problema”, disse. O ministro ressaltou, porém que a remoção não pode ser feita de uma hora para outra, ao contrário da liberação dos refêns, que tem que ser urgente.

A Polícia Federal continua na área investigando o assassinato do índio Augusto Pereira Guajajara, filho de um cacique, por três posseiros brancos. Os envolvidos no assassinato estão desaparecidos.